

IX – LEI DE LIBERDADE

O Livro dos Espíritos – Terceira parte – Cap. X

O Livro dos Espíritos – 3a. parte – Cap. X (825 a 872)

Liberdade natural

Escravidão

Liberdade de pensar

Liberdade de consciência

Livre-arbítrio

Fatalidade

Conhecimento do futuro

Resumo teórico da motivação das ações dos homens

O Evangelho Segundo o Espiritismo

Cap. XXVII – 5 a 12 (sobre livre arbítrio e fatalidade)

OUTRAS OBRAS PARA CONSULTA E ESTUDO

Ação e Reação – André Luiz, F.C.Xavier – FEB

Justiça Divina – Emmanuel – F.C.Xavier – Evolução e livre-arbitrio

No Limiar do Infinito – J.Ângelis – 5. Determinismo e livre-arbítrio

Rumos Libertadores – J.Ângelis – 7 – Lei de causa e efeito

Na ***Lei de Liberdade***, auxilie o desenvolvimento do respeito à liberdade alheia e a responsabilidade pela sua própria liberdade.

Lei de Liberdade

TRABALHANDO COM CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS

Sugerimos iniciar com as mesmas atividades da turma anterior.

ATIVIDADE 1 LEI DE LIBERDADE

Espalhar as crianças pela sala. Uma delas amarrar os pés, outra amarrar as mãos, outra ainda vendar os olhos, outra amarrar mãos e pés e assim por diante.

Colocar o meio da sala papel e giz de cera e propor que imaginem uma paisagem: o céu azul com nuvens brancas, a grama verdinha, muitas árvores.

As crianças perceberão que perderam a **liberdade de agir**, mas mesmo amarradas tem a **liberdade de pensar**.

Libertar uma delas e pedir que liberte as demais, para que todos possam desenhar o que imaginaram.

ATIVIDADE 2 LIVRE-ARBÍTRIO E FATALIDADE

Trazar sementes de vários tipos e as respectivas frutas ou cereais: maçã, limão, laranja, milho, feijão, etc.

Brincar de semear. A criança escolhe uma semente e “semeia”. O evangelizador colocará a respectiva fruta ou cereal à sua frente. As frutas poderão ser substituídas por figuras pintadas.

Destacar que somos livres para “semear”, mas vamos colher o que semeamos. Também na nossa vida, tudo o que fazemos tem uma consequência.

ATIVIDADE 1 LEI DE LIBERDADE

Há muito tempo, na Fazenda Alvorada, morava uma família de pele negra: o papai, a mamãe e dois filhos. Foram trazidos da África para trabalharem na Fazenda. O papai e a mamãe tinham que sair bem cedinho para trabalhar e só voltavam bem à tardinha, muito cansados.

Não podiam fazer a maioria das coisas que todos nós fazemos: sair, passear, comprar uma roupa nova, comprar sorvetes ou refrigerantes. Não tinham liberdade para quase nada e nem ganhavam um salário pelo trabalho que faziam. Eram escravos dos donos da fazenda. E se o serviço não saía como esperado, eles apanhavam de chicote de um capataz alto e forte.

Mas no dia 13 de maio de 1888, a Princesa Izabel assinou uma Lei que libertava todos os escravos. A família toda foi libertada e foram morar na cidade. O papai se tornou carpinteiro, pois sabia trabalhar com madeira. As crianças eram ajudantes na carpintaria e todos ganhavam um salário e podiam comprar roupas novas e passear para onde quisessem.

Agora eram livres, como todos os filhos de Deus devem ser.

Mas quando começaram a trabalhar, perceberam que a responsabilidade aumentou. Todos devemos ser livres, mas temos responsabilidades na vida.

ATIVIDADE 3 LIBERDADE E RESPONSABILIDADE

Criar todos juntos os deveres e regras para a sala de atividades:

- Como e onde guardar os materiais.
- Determinar quem será o responsável pelas tintas e pincéis.
- Quem será o responsável pelos papéis, cola, tesoura, etc.
- Quem serão os ajudantes para a limpeza dos materiais e da sala, etc.

As crianças perceberão que possuem liberdade para desenhar e pintar, mas também têm deveres a cumprir.

A liberdade para “criar” suas obras de arte não dá o direito de “banguçar” os materiais, deixando-os fora de lugar.

Ser organizado e responsável facilita o trabalho de pintar. A desorganização atrapalha.